

quinta-feira, 16 de fevereiro de 2012

Sistel: Resultados financeiros não condizem com publicado na Revista Sistel

Apesar da Sistel ter propagandeado bons resultados financeiros em 2011 no artigo *Um Ano para Comemorar* de sua Revista de janeiro/ fevereiro de 2012, não foi isto que se viu na realidade.

Tomando como referência o plano CPqD-Prev, por exemplo, a Sistel obteve um rendimento anual de 10,37% enquanto a meta anual foi de 11,91%.

Tomando-se outros Fundos de Pensão como referência, que já publicaram seus resultados de 2011, também observamos que os rendimentos da Sistel não foram tão bons como os proclamados:

- Previ 12,31%
- Capof 13,82%
- Sabesprev 14,32%
- Coelse 15,07%
- Refer 17,26%
- Ceres 20,31%

Por falar da Revista Sistel, é impressionante o dinheiro gasto com sua publicação e distribuição e ao mesmo tempo a falta de informações relevantes que a mesma contem. O que mais se vê na Revista é um

exaltamento à diretoria da Fundação e pouquíssima informação que realmente interessa aos assistidos e participantes.

A notícia mais esperada pela maioria dos Sistelados é o estado atual do processo de distribuição do superávit de 2009 do plano PBS-A e o que se vê na Revista é uma notícia de 4 de novembro do ano passado (3,5 meses atras).

Esperamos que o novo Conselho Deliberativo da Sistel, que será eleito em abril próximo, tome este fato em consideração e faça melhorar em muito a qualidade dos diferentes meios de informação da Sistel.

sexta-feira, 17 de fevereiro de 2012

Sistel: Mais uma incoerência na divulgação de seus resultados

Enquanto a Sistel gaba-se em anunciar, agora externamente, que a rentabilidade de 2011 de seus fundos foi de 18%, conforme a notícia abaixo, hoje divulgada no site da AssPrevi/ Diário dos Fundos de Pensão, o plano CPqD-Prev da Sistel penou com uma rentabilidade de 10,37% no mesmo período, ou seja, **1,54 pontos percentuais abaixo da meta** e **7,63 pontos abaixo da média dos fundos da Sistel**, mesmo com uma carteira de investimentos carregada com 90% em títulos de renda fixa.

Qual será a explicação que nós, assistidos e participantes do plano CPqD-Prev, teremos da Sistel para justificar esta incoerência e o baixo rendimento obtido em nosso plano?

Será que nossa patrocinadora, a Fundação CPqD (cujo presidente acumula atualmente o cargo de presidente do Conselho Deliberativo da Sistel), que teoricamente investiu 50% do ativo do plano e a APOS-CPqD, que representa os 160 assistidos e atuais participantes do plano que contribuíram com os 50% restantes, não merecem uma explicação sobre tamanho disparate nos rendimentos da Sistel?